Estudo sobre o crédito rotativo no Brasil

Agosto de 2020

pwc

Índice

1 Contexto dos estudos

2 Resultados das análises de sensibilidade

3 Anexo – Detalhamento dos resultados

Contexto dos estudos

Em 2016, a PwC realizou um estudo para ABECS com o intuito de apoiar na avaliação de cenários do crédito rotativo no Brasil

Nesse contexto, o estudo se pautou na análise detalhada dos pilares a seguir:

1. **Avaliação de potenciais alternativas** para o produto cartão de crédito em relação ao rotativo
2. **Modelagem e análise de sensibilidade** considerando as alternativas mapeadas, com o objetivo de se atingir um adequado equilíbrio financeiro para o produto cartão de crédito

“ O estudo sobre o crédito rotativo no Brasil foi realizado com uma **amostra de 06 Instituições Financeiras** e **03 Credenciadoras definidas pela ABECS**, com grande representatividade no mercado de Cartões de Crédito

DC2 - Informação de distribuição restrita

O primeiro estudo considerou diferentes cenários para avaliação no produto cartão de crédito, sendo:

Average Daily Balance

Alteração da dinâmica de cobrança de juros

- Juros desde a data da compra ou a partir do vencimento da fatura
- Novas compras ficam sujeitas a juros desde a data da compra

- **Cenário 1:** Juros cobrados a partir da 1ª compra antes do fechamento da fatura
- **Cenário 2:** Juros cobrados a partir da data de fechamento da fatura

Crediário

Limitação do parcelamento sem juros

- Crediário obrigatório para parcelamento acima de 6x
- Lojista recebe o valor da compra em 2 dias úteis ou em 30 dias

- **Cenário 1:** Pagamentos aos ECs em D+2
- **Cenário 2:** Pagamentos aos ECs em D+30

Parcelamento Automático

Definição de prazo limite

- Limitação do uso do crédito rotativo entre 2 e 4 meses
- Parcelamento de fatura automático após o período limite em 9 ou 12 vezes

- **Cenário 1:** Rotativo limitado a 60 dias (9 ou 12 parcelas)
- **Cenário 2:** Rotativo limitado a 90 dias (9 ou 12 parcela)
- **Cenário 3:** Rotativo limitado a 120 dias (9 ou 12 parcelas)

Não aplicável

Sem Rotativo

Eliminação do crédito rotativo

- Oferta de opções pré determinadas de parcelamento ao cliente
- Cobrança de juros remuneratórios em caso de atraso

- **Cenário 1:** Cobrança de mora, multa e juros remuneratórios sobre atraso e parcelamento de acordo com a média de mercado informada

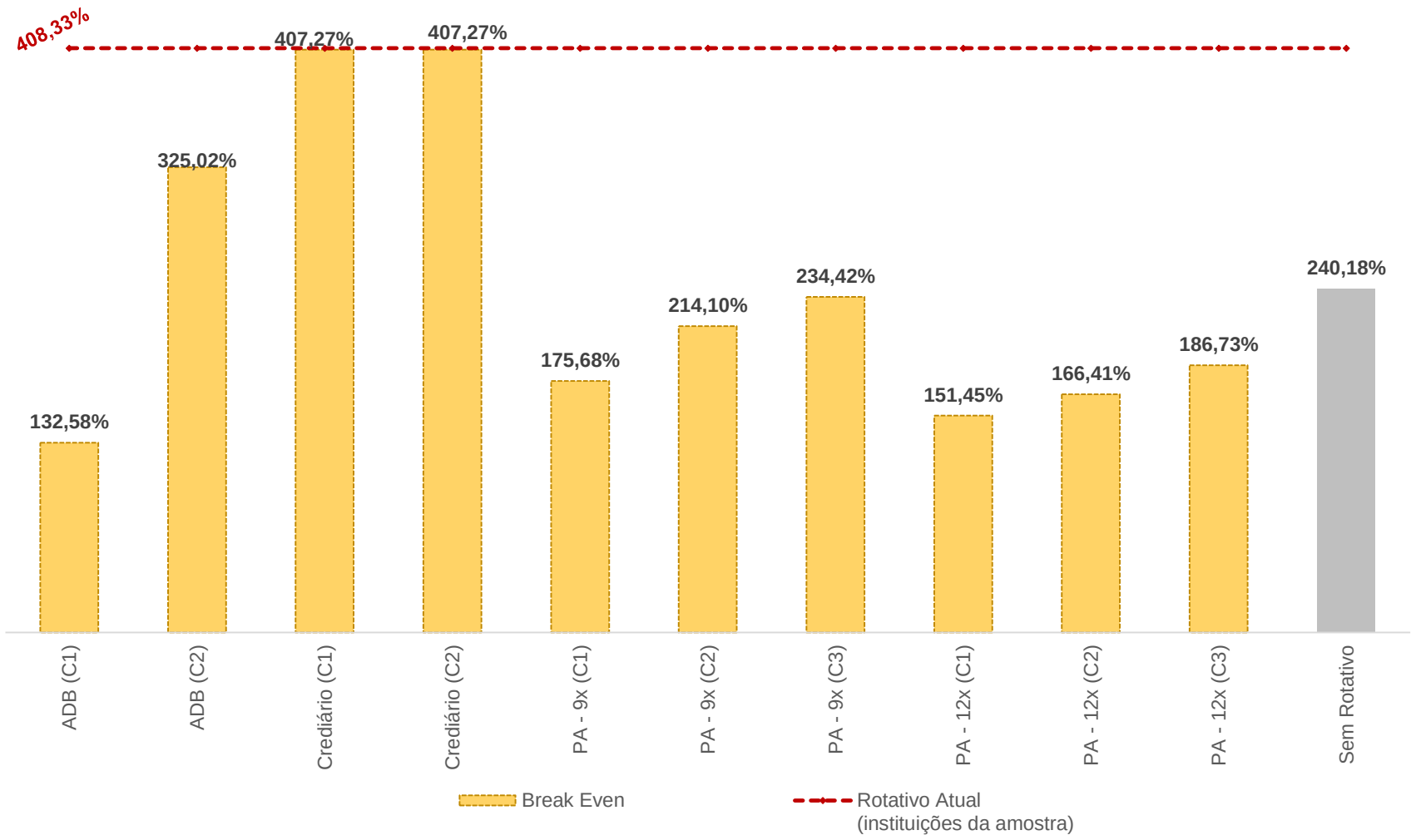
DC2 - Informação de distribuição restrita

A matriz de resultados abaixo apresenta os valores de impactos potenciais no mercado para cada uma das alternativas estudadas...

	Cenário	Descritivo	Mercado	Pessimista	Otimista
Average Daily Balance	**Cenário 1**	Juros cobrados a partir da 1ª compra antes do fechamento da fatura	2.124	(3.575)	8.621
	Cenário 2	Novas compras ficam sujeitas a juros desde a data da compra	83	(1.477)	1.097
Crediário	**Cenário 1**	Pagamentos aos ECs em D+2	(3.925)	(5.687)	(256)
	Cenário 2	Pagamentos aos ECs em D+30	(3.794)	(4.319)	(352)
Parcelamento Automático	**Cenário 1**	Rotativo limitado a 60 dias e parcelamento em 12x	107	(2.868)	3.262
	Cenário 2	Rotativo limitado a 90 dias e parcelamento em 12x	(328)	(3.034)	3.523
	Cenário 3	Rotativo limitado a 120 dias e parcelamento em 12x	(665)	(2.622)	2.661
Parcelamento Automático (Cenário Adicional)	**Cenário 1**	Rotativo limitado a 60 dias e parcelamento em 9x	(1.183)	(3.597)	1.312
	Cenário 2	Rotativo limitado a 90 dias e parcelamento em 9x	(1.251)	(3.516)	1.871
	Cenário 3	Rotativo limitado a 120 dias e parcelamento em 9x	(1.316)	(3.019)	1.513

DC2 - Informação de distribuição restrita

...desta forma as sensibilizações verificadas nas taxas de rotativo podem ser observadas no gráfico abaixo

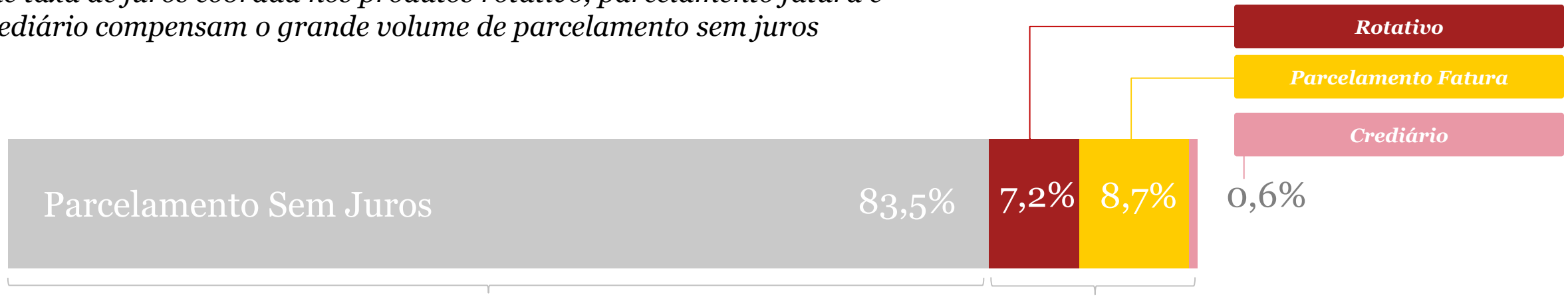


Efetiva redução da taxa de juros anual ao consumidor

DC2 - Informação de distribuição restrita

Em 2020, foram reavaliadas potenciais alternativas ao produto crédito rotativo que suportam a estratégia de reequilíbrio do risco retorno das taxas de cartões de crédito

Analisando a distribuição dos produtos da carteira de crédito, verifica-se que taxa de juros cobrada nos produtos rotativo, parcelamento fatura e crediário compensam o grande volume de parcelamento sem juros



Produto **não** remunerado por juros

Produtos remunerados por juros

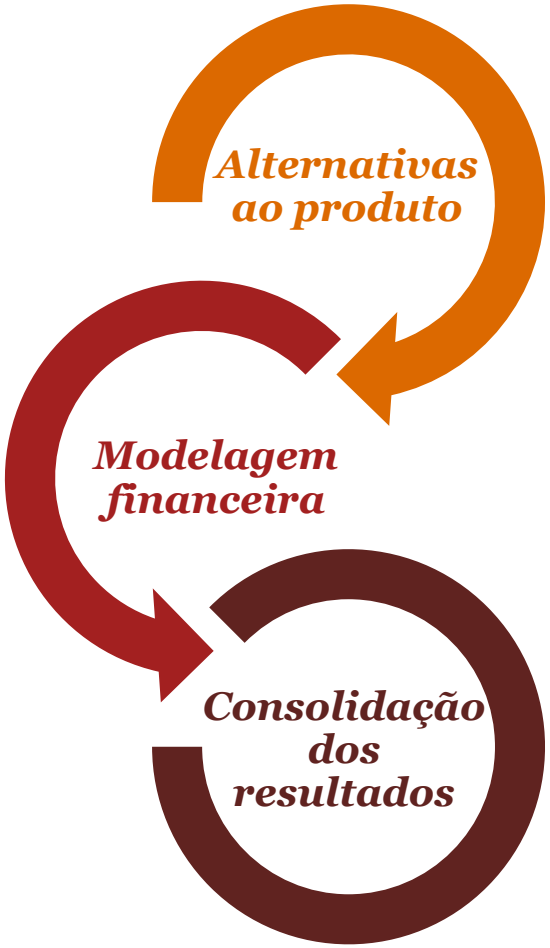
O banco emissor **assume um risco pelo qual não é remunerado**

> “ O risco assumido pelo emissor, associado ao produto PSJ, **não oferece remuneração**…

*Informação de distribuição de carteira (média 2019) das instituições

O estudo contou com a participação ativa do grupo de trabalho e seguiu a metodologia com as três etapas abaixo:

"As seis instituições financeiras consultadas para o estudo representam, juntas, **aproximadamente 87% do mercado**



Etapas da metodologia aplicada no estudo

Reavaliação de potenciais alternativas para o produto rotativo de cartão de crédito baseado no estudo realizado anteriormente pela PwC

Modelagem e análise de sensibilidade considerando as alternativas mapeadas, com o objetivo de se atingir um adequado equilíbrio financeiro para o produto rotativo de cartão de crédito

Elaboração de sumário executivo dos resultados para cada emissor e da indústria de forma consolidada

Inicialmente o estudo partiu da análises de 5 cenários para avaliação de uma potencial redução nas taxas de cartão de crédito, sendo:

Características

Descrição

Novo Rotativo

Simular o impacto de uma regra análoga ao cheque especial na indústria de cartão de crédito

- Diferentes juros remuneratórios e tarifas em caso de atraso
- Possibilidade de remuneração dos juros sobre o limite

- **CENÁRIO 1:** Limitação do teto da taxa do rotativo nos % estabelecidos pelo Bacen e com a inclusão da possibilidade de tarifa sobre limite (com as mesmas premissas estabelecidas pelo Bacen para o cheque especial)

Modelo Americano / Híbrido

Alteração da dinâmica de cobrança de juros

- Juros desde a data da compra ou a partir do vencimento da fatura
- Novas compras ficam sujeitas a juros desde a data da compra
- Possibilidade de revisão da regra do rotativo atual (não ter a limitação dos 30 dias).

- **CENÁRIO 2:** Juros cobrados a partir da 1ª compra antes do fechamento da fatura
- **CENÁRIO 3:** Juros cobrados a partir da data de fechamento da fatura

Crediário e PSJ

Simulações no parcelamento sem juros

- Tarifação sobre o PSJ (por parcela ou quantidade de parcelas)
- Parcelamento fatura *versus* saldo

- **CENÁRIO 4:** : Estímulo ao Crediário com tarifação sobre o PSJ (tarifação por parcela, ou de acordo com número de parcelas, de tal forma que Crediário seja competitivo a partir de (6 ou 9 ou 12 meses)
- **CENÁRIO 5:** Substituição do parcelamento de fatura pelo parcelamento de saldo total, no cenário do compulsório (parcelamento por ciclo de rotativo) e no cenário do parcelamento de fatura tradicional

Após avaliação dos diferentes cenários, consolidou-se a análise em 3 principais:

Ampliação da oferta de parcelamento de saldo total

Emissores criarão alternativas na mecânica do refinanciamento oferecida para os clientes. Neste cenário as parcelas futuras de PSJ serão vencidas antecipadamente e será realizada a cobrança de juros sobre o saldo total do cliente.

Migração de PSJ para Crediário

Inibição da oferta do produto PSJ e oferta apenas do produto crediário. Neste cenário a alteração do produto se dará por meio da reprecificação da taxa de intercâmbio.

Migração parcial de PSJ com ampliação do parcelamento fatura para saldo total

Limitação do PSJ para máximo de 3 parcelas, acima dessa quantidade de parcelas será oferecido apenas outra modalidade de financiamento (crediário). Em paralelo, emissores criarão a ampliação na mecânica de parcelamento de faturas, realizando cobrança de juros sobre o saldo total do cliente.

Verificou-se um potencial de redução nas taxas praticadas, conforme demostrado abaixo:

Ampliação da oferta de parcelamento de saldo total

Migração parcial de PSJ com ampliação do parcelamento fatura para saldo total

Migração de PSJ para Crediário

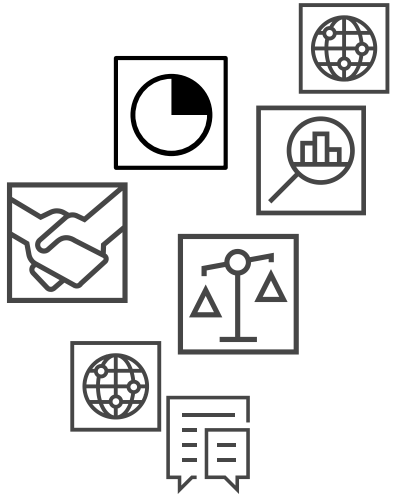
Cenário Base — 10,78%[2]

Cenário 1.1
Substituição da oferta de parcelamento fatura para saldo total — 6,79%[1]

Cenário 1.2
Ampliação da oferta de parcelamento de saldo total — 6,37%

Cenário 3
Migração parcial de PSJ a partir de 4 parcelas para crediário e o parcelamento do saldo total ocorre a partir do 2° parcelamento da fatura — 5,67%

Cenário 2
Migração total do PSJ para crediário — 5,28%



1- Nova taxa de financiamento
2- Taxas mensais (%.am.)

2

Resultados das análises de sensibilidade do estudo atual

Ampliação da oferta de parcelamento de saldo total

Emissores criarão alternativas na mecânica do refinanciamento oferecida para os clientes. Neste cenário as parcelas futuras de PSJ serão vencidas antecipadamente e será realizada a cobrança de juros sobre o saldo total do cliente.

Cenário 1.1

Substituição da oferta de parcelamento de fatura para saldo total

Neste cenário, o **rotativo deixa de existir**, e o financiamento do saldo total ocorrerá nas situações:

- Parcelamento da fatura voluntariamente.
- Pagamento menor que 100% da fatura, independente se o pagamento é abaixo ou acima do mínimo.

Será considerado um período de carência de 3 dias após a data de vencimento da fatura para realizar a antecipação do saldo total, o qual haverá correção do saldo com juros e mora.

Cenário 1.2

Ampliação da oferta de parcelamento de saldo total

Neste cenário, **o rotativo em 1 ciclo é mantido** como é atualmente e além disso, o saldo financiado total poderá ocorrer em toda contratação de parcelamento ou a partir de N parcelamentos.

Cenário 1.1 Substituição da oferta de parcelamento de fatura para saldo total

		Cenário Base	Simulação Cenário 1.1
*Aumento do **saldo de carteira de parcelamento de fatura** em decorrência da repactuação da dívida total do cliente*		1,0x	**2,63x** ↑
Taxa de juros do PCJ (crediário) (%a.m.)		3,42%	3,42% =
Tarifa de intercâmbio do PCJ (crediário) (%a.m.)		1,23%	1,23% =
Tarifa de Intercâmbio para novas compras do PSJ	*À vista*	1,53%	1,53% =
	Média para mais que 2 parcelas	1,82%	1,82% =

➢ ***Foi considerado que 10% do saldo financiado** será antecipado na simulação*

Nova taxa de financiamento

6,79% *am*

***Não haverá rotativo** neste cenário, pois todo financiamento do cliente ocorrerá por meio do parcelamento do saldo total do cliente.*

Pontos fortes

- ✓ Encerramento do produto rotativo ocasiona o aumento do saldo financiado incorporando o saldo futuro sem juros e possibilitando a queda nas taxas de juros.
- ✓ Não há influência na receita de adquirentes, pois o PSJ é mantido.
- ✓ Impacto na cadeia inteira é "menor", pois apenas emissores são afetados.
- ✓ Maior arrecadação para o governo em IOF com volume maior saldo no parcelamento de fatura (~ R$ 0,9 bi em 12 meses).
- ✓ Aprimoramento da educação financeira do cliente com uma maior previsão das parcelas futuras.

Pontos de atenção

- ➢ Os juros serão cobrados dos clientes que acessam alguma forma de refinanciamento. Clientes não propensos a financiar continuam com acesso ao PSJ (produto com risco não remunerado). O desequilíbrio risco e retorno continua.
- ➢ Nem todos os clientes querem parcelar seu o saldo futuro. Aumento de reclamações nos emissores e nos órgãos públicos/reguladores. Complexidade de explicação da mecânica para os clientes.
- ➢ Possibilidade de antecipação de dívida pelo cliente é impactada negativamente, pois o valor do saldo total poderá ser expressivo vs a capacidade de pagamento do cliente podendo ser necessário uma nova repactuação da dívida.
- ➢ Questionamento do Bacen (Decon) sobre a cobrança de juros sobre saldo sem juros.
- ➢ Prazo na renegociação. Se houver extensão de prazo, os clientes poderão ficar endividados em prazos maiores o que pode gerar percepção negativa pelos órgãos públicos. Caso não haja aumento de prazo a parcela dos clientes poderá ficar bastante elevada.
- ➢ Complexidade operacional e prazo para implementação em cada emissor.
- ➢ Potencial espaço para surgir outros métodos de financiamento que irão concorrer no mercado.
- ➢ Necessidade de uma revisão regulatória sobre o produto rotativo.

1- Tributação sobre principal da dívida, IOF de 0,38% + 0,0041% a.d.

Cenário 1.2 Ampliação da oferta de parcelamento de saldo total

		Cenário Base	Simulação Cenário 1.2
*Aumento do **saldo de carteira de parcelamento de fatura** em decorrência da repactuação da dívida total do cliente*	*Qualquer parcelamento*	1,0x	**2,01x** ↑
	Acumulado 2 parcelamentos	1,0x	**1,25x** ↑
	Acumulado 3 parcelamentos	1,0x	**1,19x** ↑
Taxa de juros do PCJ (crediário) (%a.m.)		3,42%	3,42% =
Tarifa de intercâmbio do PCJ (crediário) (%a.m.)		0,83%	0,83% =
Tarifa de Intercâmbio para novas compras do PSJ	*À vista*	1,53%	1,53% =
	Média para mais que 2 parcelas	1,82%	1,82% =

➢ *O **rotativo em 1 ciclo é mantido como no cenário atual**.*

Nova taxa de rotativo
6,37% am

2º parcelamento
8,55% am

3º parcelamento
8,84% am

Pontos fortes

- ✓ Aumento do saldo financiado incorporando saldo futuro sem juros, possibilita a queda nas taxas de juros.
- ✓ Não há influência na receita de adquirentes, pois o PSJ é mantido.
- ✓ Impacto na cadeia inteira é "menor", pois apenas emissores são afetados.
- ✓ Maior arrecadação para o governo em IOF com volume maior saldo no parcelamento de fatura (~ R$ 1.1 bi em 12 meses – qualquer parcelamento).
- ✓ Aprimoramento da educação financeira do cliente com uma maior previsão das parcelas futuras.

Pontos de atenção

- ➢ Os juros serão cobrados dos clientes que acessam alguma forma de refinanciamento. Clientes não propensos a financiar continuam com acesso ao PSJ (produto com risco não remunerado). O desequilíbrio risco e retorno continua.
- ➢ Nem todos os clientes querem parcelar seu o saldo futuro. Aumento de reclamações nos emissores e nos órgãos públicos/reguladores. Complexidade de explicação da mecânica para os clientes.
- ➢ Questionamento do Bacen (Decon) sobre a cobrança de juros sobre saldo sem juros.
- ➢ Prazo na renegociação. Se houver extensão de prazo, os clientes poderão ficar endividados em prazos maiores o que pode gerar percepção negativa pelos órgãos públicos. Caso não haja aumento de prazo a parcela dos clientes poderá ficar bastante elevada.
- ➢ Complexidade operacional e prazo para implementação em cada emissor.
- ➢ Potencial espaço para surgir outros métodos de financiamento que irão concorrer no mercado.

1- Tributação sobre principal da dívida, IOF de 0,38% + 0,0041% a.d.

Migração de PSJ para crediário

Inibição da oferta do produto PSJ e oferta apenas do produto crediário. Neste cenário a alteração do produto se dará por meio da reprecificação da taxa de intercâmbio.

Formas de implementação

Migração total do PSJ para crediário em uma fase

Implementação por meio da reprecificação da tarifa de intercâmbio de modo a inibir a oferta do produto parcelamentos sem juros (PSJ), tendo em vista um estímulo ao produto crediário.

Migração total do PSJ para crediário em duas fases

Implementação por meio da reprecificação da tarifa de intercâmbio de modo a inibir a oferta do produto parcelamentos sem juros (PSJ), tendo em vista um estímulo ao produto crediário.

A implementação **será em duas fases**:

- **Fase 1:** restringe-se a possibilidade de realizar compras com 4 parcelas ou mais por um período de 8 meses (fase de transição).
- **Fase 2**: restringe-se a possibilidade de realizar quaisquer compras parceladas sem juros.

Obs.: É mantida a possibilidade de compras à vista, cujo pagamento se dá ao final do mês.

Cenário 2 *Migração total do PSJ para crediário*

		Cenário Base	Simulação Cenário 2	
Tarifa média de Intercâmbio para novas compras do PSJ	*À vista*	1,48%	**1,48%**	=
	A partir de 2 parcelas	1,80%	>>	⬆
Redistribuição de novas compras:		***56% à vista e 44% PCJ***		
Taxa de juros do PCJ (crediário) (%a.m.)		3,42%	**1,99%**	⬇
Tarifa de intercâmbio do PCJ (crediário) (%a.m.)		0,83%	**0,50%**	⬇
Taxa do parcelamento de fatura (%a.m.)		8,97%	**5,18%**	⬇
Taxa de juros do rotativo (% a.m.)		10,78%	**5,28%**	⬇

- *A **tarifa de intercâmbio será definida** de modo a desincentivar novas compras no PSJ.*
- *Foi considerado que 1% das novas compras permanecem na modalidade do PSJ.*

Implementação em 1 fase
5,28% am

*A implementação da fase de transição visa **considerar o momento econômico (ex. pandemia e a completude do crediário).***

Implementação em 2 fases[2]
6,10% am

Pontos fortes

- ✓ Redução de taxa de juros e da tarifa de intercâmbio do crediário pelo aumento de saldo nesta modalidade.
- ✓ Melhor equilíbrio no risco e retorno para modalidades do produto podendo estimular crescimento da indústria.
- ✓ Alterações na tarifa de intercâmbio PSJ são operacionalmente simples.
- ✓ Maior arrecadação para o governo em IOF com migração de saldo de PSJ para o crediário (~ R$ 2.3 bi em 12 meses).
- ✓ Melhoria significativa na percepção sobre taxas de juros de cartão de crédito e mitigar risco de tabelamento.

Pontos de atenção

- Risco de queda no volume transacionado com impactos em comércios e na economia.
- Potencial redução da carteira de clientes e/ou volume transacionado.
- Impacto direto com queda na receita de adquirentes.
- Risco reputacional para a indústria pelo momento econômico.

1- Tributação sobre principal da dívida, IOF de 0,38% + 0,0041% a.d.
2- Média ponderada entre as fases 1 e 2, em um horizonte de 12 meses

Migração parcial de PSJ com ampliação do parcelamento fatura para saldo total

Limitação do PSJ para máximo de 3 parcelas, acima dessa quantidade de parcelas será oferecido apenas outra modalidade de financiamento (crediário).

Em paralelo, emissores criarão a ampliação na mecânica de parcelamento de faturas, realizando cobrança de juros sobre o saldo total do cliente.

Cenário 3

Migração parcial de PSJ com uma das duas opções: ampliação ou substituição do parcelamento fatura para saldo total

Neste cenário, restringe-se a possibilidade de realizar compras com 4 parcelas ou mais por meio de um aumento da tarifa de intercâmbio do PSJ.

Obs.: É mantida a possibilidade de compras à vista, cujo pagamento se dá ao final do mês.

O rotativo em 1 ciclo é mantido como é atualmente e além disso, o saldo financiado total poderá ocorrer em toda contratação de parcelamento ou a partir de N parcelamentos.

Este cenário é uma **composição do cenário 1.2 somado ao cenário 2**

Cenário 3 Migração parcial de PSJ com uma das duas opções: ampliação ou substituição do parcelamento fatura para saldo total

		Cenário Base	Simulação Cenário 3	
Tarifa de Intercâmbio para novas compras do PSJ	*À vista*	1,53%	**1,53%**	=
	A partir de 4 parcelas	1,84%	>>	↑
Redistribuição de novas compras:		***56% à vista e 44% PCJ***		
Taxa de juros do PCJ (crediário) (%a.m.)		3,42%	**1,99%**	↓
Tarifa de intercâmbio do PCJ (%a.m.)		0,83%	**0,50%**	↓
*Aumento do **saldo de carteira de parcelamento de fatura** em decorrência da repactuação da dívida total do cliente*		1,0x	**2,01x**	↑
Taxa do parcelamento de fatura (%a.m.)		8,97%	**4,13%**	↓
Taxa de juros rotativo (% a.m.)		10,78%	**4,23%**	↓

- *A **tarifa de intercâmbio será definida** de modo a desincentivar novas compras no PSJ a partir de 4 parcelas.*
- *Foi considerado que 1% das novas compras permanecem na modalidade do PSJ a partir de 4 parcelas.*

Nova taxa de rotativo
4,23% am

2º parcelamentos
5,67% am

3º parcelamentos
5,86% am

Pontos fortes

- ✓ Melhor equilíbrio no risco e retorno para modalidades do produto podendo estimular crescimento da indústria.
- ✓ Existe um esforço coordenado da indústria para a implementação da nova dinâmica e para o crescimento sustentável de toda cadeia.
- ✓ Menor risco de queda no volume transacionado e menor impacto em comércios e na economia.
- ✓ Menor impacto na receita dos adquirentes, pois o PSJ é mantido até 3 vezes.
- ✓ Redução de taxa de juros e da tarifa de intercâmbio do crediário pelo aumento de saldo nesta modalidade.
- ✓ Maior arrecadação para o governo em IOF com migração de saldo para crediário e aumento de saldo em parcelamentos de fatura (R$ 2.4 bi em 12 meses).
- ✓ Reduz o risco de surgimento de outros métodos de financiamento que irão concorrer no mercado.

Pontos de atenção

- Nem todos os clientes querem parcelar seu o saldo futuro. Aumento de reclamações nos emissores e nos órgãos públicos/reguladores. Complexidade de explicação da mecânica para os clientes.
- Questionamento do Bacen (Decon) sobre a cobrança de juros sobre saldo sem juros.
- Prazo na renegociação. Se houver extensão de prazo, os clientes poderão ficar endividados em prazos maiores o que pode gerar percepção negativa pelos órgãos públicos. Caso não haja aumento de prazo a parcela dos clientes poderá ficar bastante elevada.
- Complexidade operacional e prazo para implementação para os emissores.

1- Tributação sobre principal da dívida, IOF de 0,38% + 0,0041% a.d.

Anexo – Detalhamento dos resultados do estudo 2016

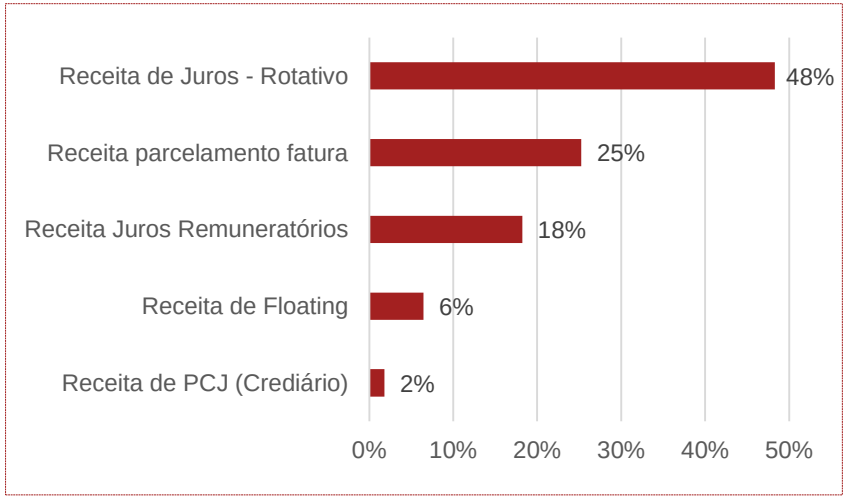
DC2 - Informação de distribuição restrita

Detalhamento de resultados da análise de sensibilidade das alternativas simuladas no estudo 2016

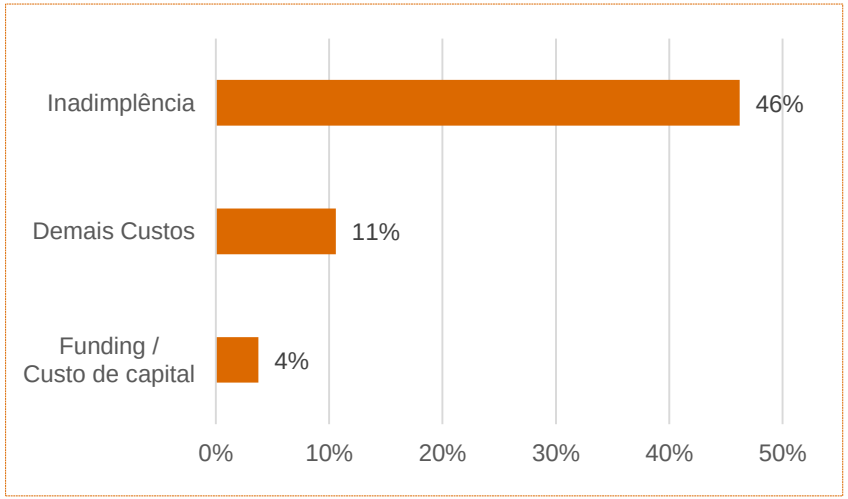
Principais premissas

Variável	Média	Mercado	
Taxa de juros do rotativo (a.m.)	14,51%	13,86%	14,93%
Prazo médio do rotativo mensal* (dias)	27	18	30
Taxa de inadimplência (sobre o saldo médio de rotativo)	16,01%	7,82%	21,94%
Taxa de *funding* (sobre o saldo médio de rotativo)	1,12%	1,01%	1,15%

Receitas



Custos e despesas



* Considerado sobre a base mensal de clientes que estão no rotativo

DC2 - Informação de distribuição restrita

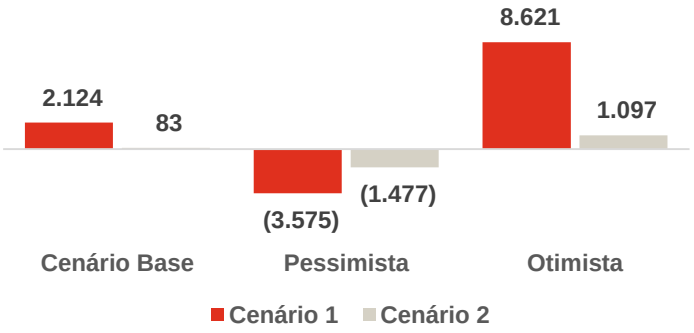
Detalhamento de resultados da análise de sensibilidade das alternativas simuladas no estudo 2016 (cont.)

Average Daily Balance

Principais premissas	Média	Break Even	Pessimista	Otimista
Taxa de juros do rotativo (a.m.) – Cenário 1	8,44%	7,29%	7,41%	10,10%
Prazo médio do rotativo (dias) – Cenário 1	48	48	35	56
Taxa de juros do rotativo (a.m.) – Cenário 2	12,86%	12,82%	12,83%	12,90%
Prazo médio do rotativo (dias) – Cenário 2	28	28	25	30

- **Cenário 1:** Juros cobrados a partir da 1ª compra antes do fechamento da fatura
- **Cenário 2:** Juros cobrados a partir da data de fechamento da fatura

(em milhões de reais)



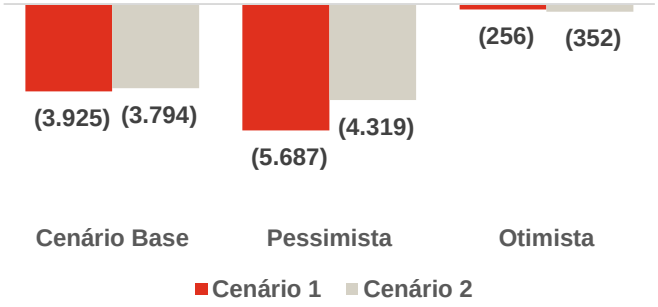
Crediário

Principais premissas	Média	Break Even 1	Break Even 2	Pessimista	Otimista
Taxa de juros do rotativo (a.m.)	14,49%	14,49%	14,49%	13,86%	14,93%
Taxa de juros do crediário (a.m.)	3,48%	8,82%	8,69%	2,90%	6,51%
Taxa de migração para parcelamento com juros (*)	13,76%	13,76%	13,76%	10,29%	17,00%
Taxa de migração para parcelamento sem juros (*)	78,21%	78,21%	78,21%	87,00%	70,00%
Expectativa de queda de consumo (*)	(8,03%)	(8,03%)	(8,03%)	(2,71%)	(13,00%)

(*) Considerando apenas as compras parceladas acima de 6 vezes

- **Cenário 1:** Pagamentos aos ECs em D+2
- **Cenário 2:** Pagamentos aos ECs em D+30

(em milhões de reais)



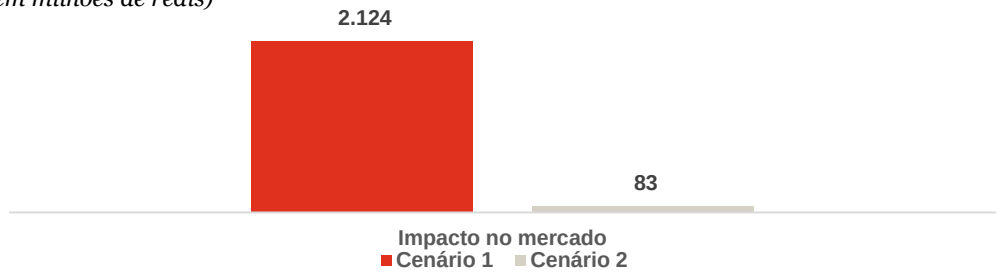
DC2 - Informação de distribuição restrita

Detalhamento de resultados da análise de sensibilidade das alternativas simuladas no estudo 2016 (cont.)

Average Daily Balance*

Principais premissas	
Taxa rotativo (a.m.) – Cenário 1	8,44%
Prazo médio ADB (dias) – Cenário 1	48
Taxa rotativo (a.m) – Cenário 2	12,86%
Prazo médio ADB (dias) – Cenário 2	28

(em milhões de reais)



Potenciais impactos

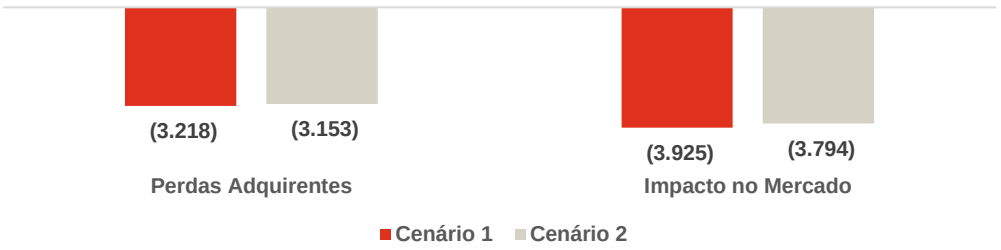
- Cenário 1 – Aumento moderado na receita de juros do rotativo (~ 16%)
- Cenário 2 – Aumento discreto na receita de juros do rotativo (~ 1%)
- Demais receitas e despesas não tiveram alterações significantes

(*) Cenários 1 e 2 – Juros cobrados a partir da 1º compra e a partir do vencimento da fatura, respectivamente

Crediário*

Principais premissas	
Taxa rotativo (a.m.)	14,49%
Taxa crediário (a.m.)	3,48%
Número de parcelas	11

(em milhões de reais)



Potenciais impactos

- Cenário 1 – Aumento expressivo na receita de crediário (~ 715%) e do *funding* (~ 111%), queda discreta do intercâmbio (~ 1%)
  Adquirentes: Redução MDR Líq. (~ 108mm), *floating* (~100 mm) e antecipação (~ 3,0 bi)
- Cenário 2 – Aumento expressivo na receita de crediário (~ 715%) e do *funding* (~ 101%), queda discreta do intercâmbio (~ 1%)
  Adquirentes: Redução MDR Líq. (~ 108mm), *floating* (~80 mm) e antecipação (~ 2,9 bi)

(*) Cenários 1 e 2 – Liquidação aos ECs em D+2 e D+30, respectivamente

DC2 - Informação de distribuição restrita

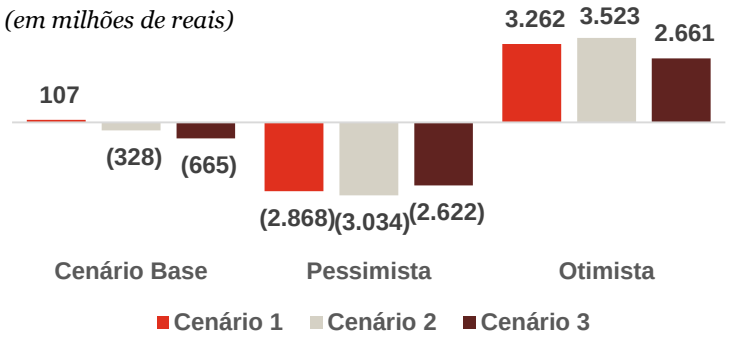
Detalhamento de resultados da análise de sensibilidade das alternativas simuladas no estudo 2016 (cont.)

Parcelamento Automático (12x)

Principais premissas	Média	Break Even 1	Break Even 2	Break Even 3	Pessimis-ta	Otimis-ta
Taxa de juros do rotativo (a.m.)	14,51%	14,51%	14,51%	14,51%	13,86%	14,93%
Taxa de juros do parcelamento automático (a.m.)	8,36%	8,22%	8,95%	10,03%	6,19%	9,50%
Prazo médio de parcelamento (meses)	12	12	12	12	12	12

- **Cenário 1**: Rotativo até a 60 dias e parc. em 12x
- **Cenário 2**: Rotativo até a 90 dias e parc. em 12x
- **Cenário 3**: Rotativo até a 120 dias e parc. em 12x

(em milhões de reais)

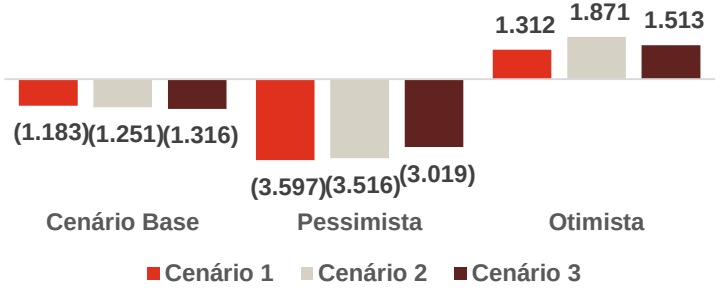


Parcelamento Automático (9x)

Principais premissas	Média	Break Even 1	Break Even 2	Break Even 3	Pessimis-ta	Otimis-ta
Taxa de juros do rotativo (a.m.)	14,51%	14,51%	14,51%	14,51%	13,86%	14,93%
Taxa de juros do parcelamento automático (a.m.)	8,36%	10,45%	11,39%	12,82%	6,19%	9,50%
Prazo médio de parcelamento (meses)	9	9	9	9	9	9

- **Cenário 1**: Rotativo até a 60 dias e parc. em 9x
- **Cenário 2**: Rotativo até a 90 dias e parc. em 9x
- **Cenário 3**: Rotativo até a 120 dias e parc. em 9x

(em milhões de reais)



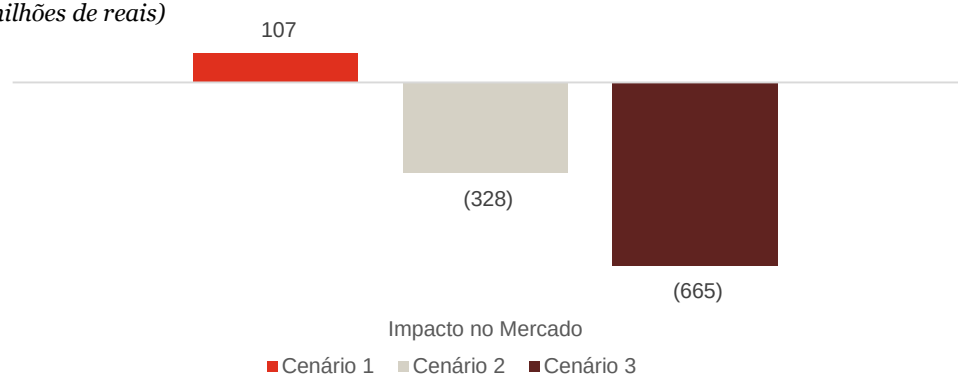
DC2 - Informação de distribuição restrita

Detalhamento de resultados da análise de sensibilidade das alternativas simuladas no estudo 2016 (cont.)

*Parcelamento Automático (12x)**

Principais premissas	
Taxa rotativo (a.m.)	14,51%
Taxa de parcelamento de fatura (a.m.)	8,36%
Número de parcelas	12

(em milhões de reais)



Potenciais impactos

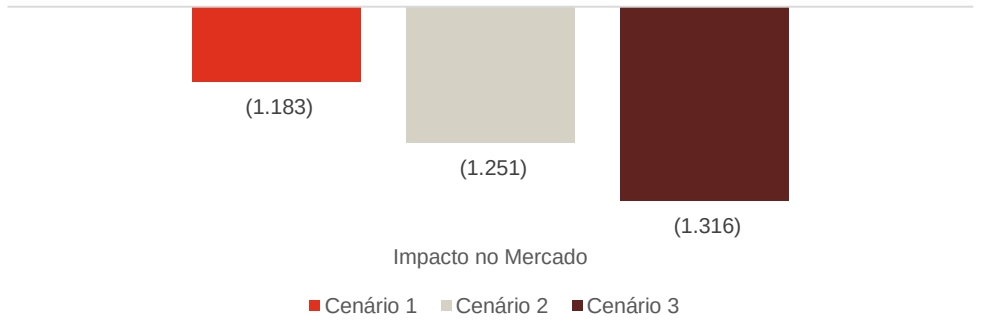
- Cenário 1 – Aumento rec. de parc. de fatura (~ 106%) e custo de *funding* (~ 46%) , queda rec. rotativo (~ 52%)
- Cenário 2 – Aumento rec. de parc. de fatura (~ 75%) e custo de *funding* (~ 31%) , queda rec. rotativo (~40%)
- Cenário 3 – Aumento rec. de parc. de fatura (~ 51%) e custo de *funding* (~ 18%) , queda rec. rotativo (~ 32%)

(*) Cenários 1,2 e 3 - Rotativo limitado a 2, 3 e 4 meses, respectivamente

*Parcelamento Automático (9x)**

Principais premissas	
Taxa rotativo (a.m.)	14,51%
Taxa de parcelamento de fatura (a.m.)	8,36%
Número de parcelas	9

(em milhões de reais)



Potenciais impactos

- Cenário 1 – Aumento rec. de parc. de fatura (~ 78%) e custo de *funding* (~ 21%) , queda rec. rotativo (~ 52%)
- Cenário 2 – Aumento rec. de parc. de fatura (~ 54%) e custo de *funding* (~ 12%) , queda rec. rotativo (~40%)
- Cenário 3 – Aumento rec. de parc. de fatura (~ 37%) e custo de *funding* (~ 5%) , queda rec. rotativo (~ 32%)

(*) Cenários 1,2 e 3 - Rotativo limitado a 2, 3 e 4 meses, respectivamente

DC2 - Informação de distribuição restrita

Obrigado

pwc.com.br

PwC Brasil @PwCBrasil @PwCBrasil
PwC Brasil PwC Brasil

Neste documento, “PwC” refere-se à PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda. firma membro do network da PricewaterhouseCoopers, ou conforme o contexto sugerir, ao próprio network. Cada firma membro da rede PwC constitui uma pessoa jurídica separada e independente. Para mais detalhes acerca do network PwC, acesse: www.pwc.com/structure

© 2020 PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda. Todos os direitos reservados.

DC2 - Informação de distribuição restrita